

2 Às 14h49min do dia 18 de julho de 2014 deu-se início a 1º reunião ordinária do
3 Conselho Consultivo da ESEC Taim. O Sr. Henrique deu as boas vindas, realizou a
4 contagem de quórum e fez a leitura e aprovação da ATA da reunião anterior. O primeiro
5 assunto a ser tratado foi a ampliação da unidade. O Sr. Henrique falou que alguns
6 ministérios se manifestaram sobre a ampliação como o de Defesa, perguntando se os
7 faróis estariam dentro, e o de Minas e Energia perguntando a respeito das linhas de
8 transmissão que estarão dentro da UC. De acordo com o Henrique para contornar este
9 problema das linhas de transmissão no decreto foi colocado que o trajeto da linha fica
10 excluído da área da unidade. O Sr. Henrique leu para todos a resposta negativa do
11 Diretor do ICMBio, Sérgio Brandt, acerca do pleito do Sr. Elvino sobre exclusão de área
12 da UC. O Sr. Cláudio (representante da Associação dos Produtores Rurais de Curral
13 Alto e Albardão) disse que após o período da audiência tinha um prazo e nos perdemos
14 o prazo. O Sr. Elvino (representante da Associação dos Amigos e Moradores do
15 Albardão) se mostrou indignado porque algumas áreas foram excluídas e a dele não foi,
16 e que isto vai impactar as pessoas que moram 200 anos em cima da área e para eles não
17 resolveu nada, pois vão ser indenizados e não vão conseguir comprar uma área do
18 mesmo tamanho. O Sr. Frederico (representante do Sindicato Rural de Rio Grande)
19 disse que se surpreendeu e está decepcionado com o diretor, pois no mínimo ele
20 questionou ou desautorizou uma decisão deste conselho. O Sr. Paulo Arruda
21 (representante do Sindicato dos Empregados do Comércio de Rio Grande) disse que não
22 concorda, mas respeita a opinião dele. No entanto, se preocupa que ele desautorize ou
23 modifique tudo que foi construído até aqui. Este ainda comentou que merecia neste
24 momento fazer uma nota de repúdio ao diretor e dizer que para chegar aqui se demorou
25 muito tempo e com uma caneta ele modifica isto. O Sr. Henrique explicou que o
26 argumento do diretor tem muito a haver com o momento, pois já passou por todos os
27 Ministérios e Governo Estadual e que agora não é mais momento de modificação. O Sr.
28 Iorque (Representante do IPAC) disse que no início foi criado os critérios e que essas
29 pessoas se incluem no critério de menos de 200 ha. O Sr. Henrique explicou que para o
30 ICMBio esta área iria ficar dentro, não foi um erro de construção de mapa. Ainda
31 comentou que esta é uma área importante por questões ambientais para evitar criar uma
32 divisão na unidade, pois seria uma invaginação na área porque está no meio de toda a
33 área de terra pública. O Sr. Henrique ainda comentou que a proposta da ampliação já foi
34 apresentada para toda a sociedade e foi para todos os ministérios e depois de passar para
35 a toda a sociedade nós solicitamos uma nova modificação e a resposta da diretoria foi
36 que isto não é mais tempestivo. A Sra. Marlene perguntou se havia um critério de
37 propriedades até 200 ha serem excluídas e, se este critério é vigente, então a solicitação
38 é automática. Falou também que o diretor não acatar é meio arbitrário, então acabou
39 infringindo o critério, pois não foi obedecido. O Sr. Henrique explicou que a questão
40 não é direta assim, pois existiam vários critérios e muitos eram concorrentes. Por
41 exemplo, a propriedade do Sr. Elvino tem 30 ha e foi incluída na poligonal por questão
42 de outros critérios. Em algum momento se pesava o que valia mais. De acordo com o
43 Sr. Henrique o mapa foi um encontrar destes critérios. O Sr. Henrique ainda comentou
44 que esses mapas foram apresentados ao longo de 05 anos e isso foi sendo maturado e
45 que para o ICMBio não fazia sentido excluir aquelas áreas, pois era uma invaginação
46 dentro de um corpo único e isto geraria vários efeitos indesejados. Este ainda falou que
47 quando se manifestaram na última reunião deste conselho, a posição da ESEC Taim foi
48 contrária, mas mesmo assim enviamos para o ICMBio e a resposta foi que é
49 extemporâneo. O Sr. Paulo Arruda sugere fazer um documento já para enviar direto

50 para o Ministra. Paulo Duarte (Representante da FEPAM) falou que o conselho é
51 consultivo, mas que tem uma hierarquia, então não é porque nós decidimos que todo
52 mundo tem que acatar. Este ainda lembrou que o pessoal de Brasília veio na audiência
53 pública e acompanhou todo o processo, então esse sentimento do conselho não é
54 verdadeiro. O Sr. Otávio (representante do Sindicato Rural de Santa Vitória do Palmar)
55 disse que é uma área que cumpre alguns critérios, mas o proprietário não se manifestou.
56 Ainda falou que neste caso talvez tenhamos nos passado, tivemos muito tempo, mas a
57 base de dados e mapas eram deficientes. O Sr. Otávio falou que se esse critério está
58 correto, então o proprietário deve entrar na justiça, pois o conselho não tem mais o que
59 fazer porque já cumpriu todo o trabalho. O Sr. Luiz Carlos (representante IPAC) falou
60 que parece num momento extremamente injusto, então a pergunta é se em nível de
61 administração da ESEC essa é uma área vital e se a UC endossaria essa solicitação. O
62 Sr. Henrique explicou que a instituição tem interesse nessa área e que isso já foi dito na
63 outra reunião e mesmo assim encaminhamos a solicitação. Este ainda comentou que
64 posição técnica da UC é que entendemos que é um erro técnico deixar essa área de fora
65 da poligonal e conduzimos tranquilamente o processo porque não víamos divergência,
66 no entanto continuamos com a mesma posição. O Sr. Frederico comenta que sabia que
67 era um tema que já tinha passado da hora e era natural que o gestor achasse que isso iria
68 ser negativo, mas mesmo assim o gestor teve sensibilidade de avançar o processo e esse
69 diretor não teve essa sensibilidade. O Sr. Henrique também concorda. O Sr. Renato
70 Carvalho (representante do NEMA) disse que como conselho consultivo nos fizemos e
71 mantivemos os critérios e reavaliamos uma solicitação, mas este conselho não tem mais
72 o que fazer, pois é consultivo. Este ainda concorda que o ICMBio em Brasília não teve
73 essa sensibilidade, e tecnicamente entendeu que seja bom para a conservação mas
74 politicamente acha que é negativo, mas o conselho não tem mais o que fazer. Este ainda
75 comentou que agora é uma briga individual com o ICMBio. A única coisa que ele
76 gostaria é continuar demonstrando ao ICMBio que o conselho ficou incomodado com a
77 falta de sensibilidade, pois este trabalhou durante 6 anos para resolver isto. O Sr.
78 Cláudio acredita que qualquer documento mandado vai ter essa resposta e não temos o
79 que fazer. O Sr. Iorque disse que temos que fazer um manifesto de desconforto porque
80 não temos mais a segurança que tínhamos. Ficou decido pelos conselheiros que será
81 enviada carta de desapontamento do conselho e incluir que está sendo deixada uma
82 brecha para uma pessoa entrar na justiça, correndo o risco de anular todo o processo. O
83 Sr. Henrique comentou que essa diretoria é onde está o processo da ampliação e não
84 estamos conseguindo falar com o diretor para saber qual o andamento do processo.
85 Explicou ainda que mudou o diretor, e este pegou todos os processos de todas as
86 unidades e esta avaliando tudo. A única informação é que está mantido o que foi feito e
87 aprovado nas audiências públicas. O Sr. Otávio perguntou se por acaso houvesse uma
88 mudança na poligonal teria consulta pública. O Sr. Henrique confirma que sim. Este
89 ainda disse que com relação à ampliação, a unidade tem sido chamada em vários locais
90 para mostrar este processo de condução e isto tem sido encarado pelos outros órgãos e
91 pelo próprio ICMBio como um processo muito moderno. Luisa (DUC/SEMA)
92 comentou que está organizando um curso para os servidores da SEMA e gostaria de
93 convidar o Henrique e mais algum conselheiro para apresentar este processo neste
94 curso. O Sr. Henrique deixou o contato da diretoria do ICMBio a disposição caso
95 alguma instituição queira entrar em contato com eles. O outro assunto a ser tratado foi o
96 plano de manejo. O Sr. Henrique explicou que o GT do plano de manejo não se reuniu
97 mais, pois vínhamos com uma agenda programa com a COMAN/ICMBio. O Sr.
98 Henrique falou que primeiro teve que haver um convencimento de outra diretoria para
99 começar o processo do plano de manejo antes da ampliação. Disse ainda que uma

100 técnica foi designada formalmente, mas a vinda dela acabou demorando. E para marcar
101 outro GT precisava que ela viesse antes. O Sr. Henrique comunicou que a técnica veio
102 esta semana. Então, agora, apesar de ainda estarmos maturando, já podemos mostrar
103 todo o processo que deverá ser seguido. Este ainda comentou que outro aspecto é que
104 também neste tempo foi trabalhado com o pessoal da UFRGS um mapa interativo e
105 ainda foi disponibilizado o setor de robótica deles. A seguir o Henrique mostrou todo o
106 processo que se deve percorrer para a elaboração e conclusão do plano de manejo.
107 Ainda comentou que ficou decidido que serão realizadas duas licitações, uma para o
108 plano de manejo e outra menor para que seja feita uma seqüência do trabalho da
109 UFRGS. O Sr. Henrique comentou que se pensa em fazer isto em cerca de 18 meses. O
110 Sr. Caio (analista da ESEC Taim) explicou que dentro da ZA não tem zoneamento o
111 que pode ter é regramento. O Sr. Luiz Lunkes (representante da Marinha) perguntou
112 qual o escopo principal desta consultoria a ser contratada. O Sr. Henrique falou que é
113 técnico-ambiental. O Sr. Luiz Lunkes perguntou com respeito a rodovia e hidrovía, pois
114 tem legislação. O Sr. Henrique explicou que teremos que atentar para isso e, que
115 também será apresentado para o conselho e este deverá também atentar para isto. O Sr.
116 Antônio Queiroz (Secretaria de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo – RS)
117 comentou que o grande trunfo é a proposta inovadora de metodologia participativa deste
118 PM, pois isto vai dar agregação ao conselho. O Sr. Henrique disse que tem um GT de
119 acompanhamento e podemos ver como esse GT vai andar durante o processo. Outro
120 assunto tratado foi o da UFRGS. O Sr. Henrique explicou como vai funcionar o
121 WebGIS e como essa ferramenta pode auxiliar e ser usada pelas pessoas. Comentou
122 ainda que podemos colocar todo o plano de manejo neste programa. A idéia é terminar o
123 PM e migrar para este programa online. Outro assunto a ser tratado foi sobre o turismo
124 rural. O Sr. Henrique falou que foi realizada uma reunião com os professores de
125 Turismo na FURG/Santa Vitória do Palmar a respeito do turismo rural, e estes acharam
126 interessante e já fizeram contato com o Sr. Getúlio Vargas. Então a princípio um aluno
127 vai estudar a potencialidade daquela propriedade. Outro assunto foi a Embrapa. O Sr.
128 Henrique comentou que recebeu a proposta de fazer um trabalho integrando os
129 produtores da ZA para manter os proprietários nas propriedades com rendimento e
130 práticas melhores. O Sr. Henrique falou que já encaminhou a proposta para o
131 ICMBio/Brasília para ver as questões administrativas de como o pagamento pode ser
132 feito. Logo após, o Sr. Henrique mostrou ao conselho a proposta. A Sra. Lilian
133 (representante de EMBRAPA) explicou que dividiram em 3 etapas porque a idéia inicial
134 era subsidiar o PM. O Sr. Henrique explicou que também tinha essa idéia, no entanto
135 depois desta reunião com a COMAN é que houve uma mudança. O Sr. Cláudio diz que
136 tem coisas para discutir neste plano. Os Srs. Iorque e Cláudio disseram que estão
137 descontentes com o Jamir da EMBRAPA devido a problemas de mudança da reunião. A
138 Sra. Lilian disse que vai repassar isso a EMBRAPA. Esta ainda explicou que esta
139 atividade estava sendo feita com diversos recursos numa tentativa de atender as
140 expectativas e esse projeto vai melhorar neste sentido. O Sr. Frederico perguntou por
141 que um representante dos produtores já não participa desta construção para evitar outros
142 constrangimentos. Sra. Lilian explicou que o entendimento é que temos um convênio
143 com o ICMBio, e que é necessário para assinarmos tudo ter um plano de trabalho, então
144 isto é uma ordem de serviço interno. Ainda comentou que eles entregarão para o
145 ICMBio, e isto é repassado para o conselho consultivo para que seja avaliado. O Sr.
146 Paulo Duarte acha que poderíamos repensar um pouco, pois tudo isto foi programado
147 para o PM e isto não será mais utilizado, então talvez vamos gastar tempo e dinheiro
148 desnecessário. Este ainda falou que acha que temos que rever e focar no que é problema
149 e depois olhar para as outras coisinhas. A Sra. Lilian propõe de marcamos uma reunião

150 do conselho para marcar uma reunião específica para esta pauta para apresentar todo o
151 trabalho. O Sr. Henrique disse que acha que é possível e pergunta se pode passar o
152 documento por email para os conselheiros. O Sr. Paulo Duarte falou que o GT do plano
153 de manejo poderia fazer isto. Ficou então acordado que esta será a próxima pauta do GT
154 do Plano de Manejo, no entanto vamos passar o plano de trabalho para todos os
155 conselheiros. Outro assunto a ser tratado foi sobre o Centro Interpretativo. O Sr.
156 Henrique comunicou que recebeu o projeto executivo da casa de bombas para fazer o
157 centro. Informou também que foi depositado em Brasília o dinheiro da compensação da
158 quinta-mameleiro que não é aplicação direta, e que este dinheiro será utilizado para a
159 proposta da Embrapa. Falou também que continuamos com o valor de 2 milhões para a
160 regularização fundiária. Explicou que com os recursos sobrando foi feita uma lista de
161 compras que ainda não foram compradas por problemas interno. Além disso, foi
162 destinado 125 mil na câmara de compensação ambiental para alguma outra demanda.
163 No entanto, estes novos empreendimentos como a Eletrosul, quem vai aplicar será o
164 empreendedor. Logo após o Sr. Henrique começou a falar sobre os assuntos diversos.
165 Este falou que a unidade está trabalhando a questão da BR 471 bem intensamente.
166 Comentou que foi na Assembléia Legislativa em audiência pública, respondeu uma
167 carta da Ministra para a Assembléia Legislativa. Falou também que ontem teve uma
168 defesa de mestrado sobre isso, a qual indicou uma série de medidas para melhoria deste
169 quadro. O Dnit ficou de tomar providências imediatas para sanar o problema e até agora
170 nada. O Sr. Henrique lembrou a todos que a UC completará 28 anos neste mês e para
171 isso foi realizado o aniversário com as escolas do entorno com a ajuda da FURG. Falou
172 que foram realizadas diversas brincadeiras educativas e também foi usado o museu que
173 está sendo modificado e que estão testando novas propostas para este local. Comentou
174 que essa mudança do museu tem apoio de muitos conselheiros. O Sr. Henrique
175 informou que a portaria do conselho vai sair este mês ainda. Comunicou ainda que o
176 exército avisou por telefone que não querem mais participar e solicitamos para enviar
177 por email que puder fazer a mudança na portaria antes de publicação, no entanto o
178 exército não enviou nenhuma correspondência. Ficou acordado por todos que será
179 realizada uma reunião do GT do regimento interno para tratar deste assunto e que este
180 regimento será enviado aos conselheiros para ser analisado e será votado na próxima
181 reunião. O Sr. Henrique falou que tem um pedido de inclusão da Associação dos
182 Irrigantes, mas explicou que estamos fechados até o regimento estar pronto. O Sr.
183 Otávio apresentou engenheiro agrônomo Álvaro que está trabalhando agora nesta
184 associação. Logo após, o Sr. Henrique apresentou um vídeo produzido pela Embrapa. O
185 Sr. Renato falou que poderia pedir ao ICMBio que comunicasse ao conselho em que pé
186 está a ampliação no ICMBio e quando será enviado a presidência. A reunião encerrou às
187 17:56.